

# Gazeta de Campinas

Assignaturas

CAMPINAS PARA FORA  
Anno.... 12000 Anno.... 15000  
Semestre. 7000 Semestre. 8000  
REDACÇÃO—RUA DO COMMERCIO—40

## Publicação diária

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

ADMINISTRADOR—ALFREDO PINHEIRO

Condições

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas findarão sempre em Junho e Dezembro

TYPOGRAPHIA—RUA DO COMMERCIO—10

ANNO IX

DOMINGO, 4 DE NOVEMBRO DE 1877

N. 1171

### REVISTA FLUMINENSE

Rio, 28 de Outubro de 1877.

Por vezes somos obrigados a adiar a remessa destas linhas, pois vem-nos precedidos em algumas noticias, pelo sr. Cezar da Cunha, que tão activa e generosamente manja a pena de chronista fluminense, e já ha algum tempo, sob a mesma rubrica, publica suas interessantes cartas. Desculpem-nos, pois, os leitores a irregularidade destas revistas.

O motivo da demora, agora, foi outro; queriamos enviar a analyse da conferencia da sr. Lydia Paschoff, e por molestia, que a prostrou no leito á ultima hora, soffremos a decepção de não ouvir a. Fomos, porém, assistir ao discurso do illustre dr. Lopes Trovão, e sob a impressão de suas palavras, e como que sob o eco de sua voz escrevemos estas desalinhas informaçoes. Reuniu, pela magia do assumpto e pela sympathia que inspiram as suas convicções republicanas, um numerosissimo auditorio, que por vezes applaudia freneticamente o joven tribuno popular.

Não foi um discurso parlamentar, embora fosse seu thema um assumpto parlamentar, e se s. s. não tirou todo o partido que poderia vantajosamente colher da materia, foi contudo muito feliz em varios trechos da sua haranga e atingiu o fim, a que se deve propor todo o tribuno que almeja o applauso de seus ouvintes.

Não ha duvida que o prestigio e a influencia da idéa republicana entraram em muito na concorrência que obteve o discurso do dr. Lopes Trovão, mas isso mesmo deve loungear-lhe o amor proprio.

E' incontestavelmente que aqui mesmo na capital do sr. d. Pedro II, a idéa republicana ganha terreno de dia em dia, os elementos agrupam-se e como que uma nova era forte e cheia de vida surge para o partido republicano fluminense.

Este facto, bem como a organização de um Club em S. Fidélis, devem de alegrar aos nossos correligionarios de S. Paulo. Naquelle localidade, não só já existe um club republicano, mas a organização do partido é tal que sustenta um jornal e conseguiu a eleição de varios eleitores republicanos no ultimo pleito eleitoral.

A Republica, aqui publicada, vai encontrando numerosas sympathias, e graças aos bem elaborados artigos que tem publicado, os seus ultimos numeros tem atingido a uma extracção extraordinaria. Não sabemos porque na bella provincia, onde floresce o partido republicano, tem esta interessante folha encontrado tão pouco acolhimento... Porventura o contrato terá extraviado os seus numeros?... Pensamos essa a explicação mais natural, pois tendo ella ultimamente até se occupado com assumptos relativos a essa provincia, não vê se quer seu nome citado por suas co-irmãs.

Parece-nos que o interesse vital e o penhor da triumpho da idéa que sustentamos, residem na alliança offensiva e defensiva de todos os nucleos republicanos e é de boa politica e apoio e sympathia dispensados a todas as tentativas de-

### FOLHETIM

#### DOIS DE NOVEMBRO

Tudo é triste, melancolico e commovente no sagrado recinto dos finados...

E' talvez essa melancolia, esse silencio interrompido apenas pelas monotonas canções do coveiro ou pelos pios sinistros das aves noctivagas, que nos faz esquecer o enorme leito em que havemos de dormir um dia.

Aspirando o doce perfume das flores que o destino faz desabrochar na estrada da existencia; gozando as illusões de um sonho—emblema da vida—, porque a vida não é mais do que um sonho, o homem se esquece do unico e verdadeiro symbolo da igualdade dos homens—o cemiterio!

Mas, si no insano peregrinar do mundo, o homem não goza uma eterna primavera; si um dia havemos de trocar o ruido das festas, os ouropéis da grandeza e os inebriantes perfumes dos prazeres pelo desengano do tumulo, porque não contemplaremos um momento o quadro symbolico do futuro?

O cemiterio!  
Conjuncto de lagrimas e de saudades; abys-

mocraticas quer na imprensa, quer em qualquer outro terreno.

Estamos certos que os distinctos republicanos Quirino dos Santos, Ferraz, Jorge de Miranda, Francisco Glycerio, Campos Sales, Bernardino de Campos, Rangel Pestana, Americo Brasileiro, Americo de Campos, Luiz Gama e outros tantos athletas da idéa contribuirão poderosamente para esta acertada combinação de forças fluminenses e paulistas, e a Republica e outros órgãos democraticos desta provincia serão tão bem acolhidos lá, como as folhas que aqui recebemos, vindas dessas fontes de luz.

(Continúa)

### CAMARA MUNICIPAL

EXTRACTO DA ACTA DA SESSÃO DE 15 DE OUTUBRO DE 1877

Presidencia do sr. Carvalho e Silva

Aos quinze dias do mez de Outubro de 1877, no Paço da Camara Municipal de Campinas achavam-se presentes os srs. vereadores Carvalho e Silva, R. de Sampaio, A. Quirino, Nogueira de Almeida, dr. C. Salles, dr. Jorge de Miranda, faltando os srs. dr. Silva Pontes, Santos, dr. Castro e Pompeo. Estando numero legal o sr. presidente abriu a sessão, sendo lidas e approvadas as actas das sessões de 1.º e 4.º do corrente mez.

Expediente:

Um requerimento de Napoleão Rodrigues de Oliveira e Benedicto Antonio de Camargo pedindo uma vistoria para o fim de serem reparados os defeitos da nova calçada da rua do Barreto Leme, que expõe as casas dos supplicantes ás enchurradas das chuvas. A' commissão de obras publicas.

Dito do barão de Monte-mór, pedindo 6 mezes de prazo para fazer a calçada de sua propriedade, na rua do Bom Jesus, onde tem de edificar. A' respectiva commissão.

Dito de Andrade Couto & Souza, reclamando contra a cobrança que se lhes quer fazer do imposto estatuido no art. 29 da tabella de impostos. Visto como são negociantes de commissões, o tal imposto, segundo a lei, não se entende com os supplicantes. A' respectiva commissão.

Dito do empresario da limpeza publica, pedindo o pagamento adiantado de um mez em cada trimestre, afim de occorrer ás necessidades deste serviço. A' commissão respectiva.

Dito do dr. Francisco Quirino dos Santos, pedindo, á vista da demora havida por parte do governo, que a camara lhe mande embolsar de seu cofre a importancia da publicação com a qualificação de votantes, indeminando-se depois com o pagamento do governo, ou passar um titulo que possa ser descontado na praça. A' respectiva commissão.

Dito de Bartholomeu Rodrigues Funchal, pedindo o pagamento de 578000, de formigueiros que extinguiu, para a camara, em 1873, e que não foi embolsado por esperar descontar no pagamento do terreno que agora fez, conforme o documento junto. A' respectiva commissão.

Dito de Maria Placida das Neves, pedindo 6

me collocado no extremo da vida onde sómem-se uma por uma todas as nossas illusões!

E' só transpando os umbraes da triste morada dos finados; sentindo a commoção produzida pelas lagrimas da creança sobre o tumulo de seu pae; ouvindo o lugubre sibilar do vento nos cyprestes, que se póe comprehender a inscripção de Dante nos porticos do se—Inferno:

Lasciate, ogni speranza ó voi ch'entrate...

Quem, ao mirar-se no grande espelho da eternidade não deixará fóra dos umbraes da funebre morada todas as suas esperanças?

O dobrar lento dos sinos, cujo som lugubre echôa nas abobadas dos templos, nos annuncia que os mortos esperam a nossa visita.

Cada badalada que soa no bronze é como o pio da ave agoureira que nos prediz uma scena de lagrimas.

A viuva desconsolada entretece cuidadosa a grinalda de goivos que ha de depositar, como symbolo de saudade, sobre o tumulo do esposo.

O orphan prepara-se para visitar aquelle que era a só esperanza do seu futuro, o seu arrimo quando vacillava os primeiros passos fóra do berço—seu pae!

O irmão recorda os dias venturosos que passou ao lado do anjo de seu lar, aquella que em

mezos de prazo para murar seu quintal, visto não poder já, por sua pobreza. A' commissão respectiva.

Dito de Weill Frères, apresentando as provas que os juílicam de não aferir o seu metro no tempo levado. Voltou á commissão.

Officio do fiscal denunciando o empresario da limpeza publica por falta de cumprimento do contracto. A' commissão de obras publicas.

Dito do zelador do Cemiterio publico, accusando-se estar alcançado para com o mesmo cemiterio em 3:000022 e pedindo que seja o alcance descontado em seus futuros vencimentos, visto não ter outro meio de sanar essa falta. A' commissão de officios.

Ordem do dia

Deliberou-se o seguinte:

Por parecer da commissão de requerimentos, defiriu-se o do empresario da limpeza publica para ser pago da quantia de 503000 por semana para o custeio deste serviço, tendo, porém execução do segundo trimestre em diante, e podendo a camara cassar a faculdade logo que reconheça que o serviço nada ganhou com tal concessão.

Indefiriu-se o de Antonio Mauricio Ladeira e Manoel da Silva Cantin, por não convir a venda desse terreno destacado do corpo da cidade, e que em uma estrada tão frequentada como aquella, dificultará a acção policial.

Defiriu-se o de Anastacio de Lima Vieira, para ser posto em hasta publica o terreno que requereu.

Defiriu-se o de José de Brito Salles, exonerando-o do contracto da iluminação da cadeia, sem prejuizo de responsabilidade em que estiver, porventura, para com a camara.

Defiriu-se o de Joaquim Francisco da Cruz, para o fim de contractar a iluminação da cadeia.

Por parecer da commissão de officios, e sobre o do fiscal, no qual indicou a necessidade de fazer-se dois sarilhos no matadouro, resolveu-se que a camara trate de tomar essa providencia logo que possa fazel-o.

Approvou-se a substituição de fiadores aceitos pelo procurador da camara, para o contracto da limpeza publica e empreitada com Friandes, não devendo, porém, ser reproduzidas taes substituições sem prévia authorização da camara.

Por proposta fundamentada do sr. dr. Jorge de Miranda, resolveu-se syndicar pelos meios devidos, a respeito dos factos pelos quaes tem sido accusado pela imprensa do lugar o inspector do Mercado, sendo tambem o mesmo ouvido acerca da referida accusação.

Por indicação do mesmo senhor, resolveu-se ordenar terminantemente ao zelador do matadouro publico que não con-inta em qualquer especie de jogo naquelle lugar.

Indeio o mesmo senhor a necessidade de fazer-se o calçamento abaulado de pedras aparelhadas no centro e respectivas sargetas, na rua Lusitana, nos dois quarteirões seguintes que ficam comprehendidos entre as do Caracol e General Osorio; devendo para isso chamar-se concurrentes, por meio de propostas escriptas, e declaração tambem escripta de fiadores idoneos, com assignaturas destes, ficando a commissão

tempos mais felizes, quando o sol erguia-se magestoso, offuscando o brilho da filha de Titan, o despertava com um beijo—sua irmã!

E todos, todos os que viram naufragar o batel de suas afeições sobre os escolhos da lousa, sentem a vaga commoção despertada por uma recordação dolorosa...

Penetremos, pois, no vasto recinto do cemiterio, onde se desenrola o quadro mais sombrio da nossa existencia.

Por entre as ruas de cyprestes, caminha, com passos vacillantes, uma mulher cujas faces, occultas por um véo espesso, são quasi tão pallidas como o marmore das campas...

Chegada ao pé de um tumulo, debruça-se sobre elle para collocar nos braços da cruz uma corôa de saudades, e retira-se em seguida com passos apressados, como se quizesse fugir á um phantasma...

E' uma viuva: a sinceridade do seu sentimento está escripta na lagrima que, como gotta de orvalho resvalando nas petalas de um lyrio, rolou de suas palpebras, e, traspassando as fimbrias do véo, foi humedecer a pedra tumular...

Além, uma creança de joelhos ao pé de uma cruz, ora com fervor, secundando as palavras de sua mãe que a ensina, com phrases unguidas

de obras publicas authorizada desde já a aceitar a proposta que julgar melhor. Sendo discutida a indicação, foi submettida a esta commissão afim de que, intendendo-se com os moradores da rua cuja secção se projecta calçar, se informe dos auxilios pecuniarios com que esta camara póe contar por parte dos sobreditos moradores e que outrora já foram offerecidos a esta camara.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente fechou a sessão, designando o dia 29 do corrente para a seguinte. Sendo esta acta lida foi approvada e assignada.—Eu Thomaz Gonçalves Gomide, secretario qua a escrevi.—Carvalho e Silva, Jorge de Miranda, Nogueira de Almeida, A. Quirino, R. de Sampaio.

### Regresso

E' certo que no cáhos, no tremedal sombrio  
O fiat echou!

O homem foi creado; gosou o paraíso;  
Peccou, acreditando em perfido sorriso  
E Deus o fulminou!

Porém illuminando o cerebro do homem  
Lhe disse: «Reflecti, julgas e procedei!  
Ide e communicae á todo o ser pensante  
As luzes que vos dei!»

Por bussola a marcar-lhe o rumo da existencia  
Nos mares d'esta vida, lhe deu a consciencia.

Porém, Senhor! agora, no seculo das luzes,  
Um novo cahos, enorme, aseptico, profundo,  
Envolve no seu manto as orbitas do mundo  
E em vosso nome surgem espectros de capuzes...

Por sobre a luz da sciencia, o astro que nós temos,  
Perpassa como nuvem a densa hypocrisia!  
E aqui, onde domina a duvida sombria  
Por entre a confusão dos povos, o que vemos?

De um lado o fanatismo em luta com a sciencia;  
De outro, a ignorancia atando a intelligencia.  
Ao poste do supplicio  
A' cruz do preconceito!

E além, no Vaticano, um aspide execrando  
Em laços vigorosos, ferinos soffocando  
Os brados da Rasão  
Os frémitos do peito!...

Campinas—1877.

H. DA SILVA.

### NOTICIARIO

«Gazeta de Campinas»—O n. 1170 de 1.º de Novembro, com o qual começou o nono anno do nosso jornal, sahia por erro de revisão, com a rubrica de oitavo.

Aos nossos assignantes—Pedimos-lhes desculpa pela falta do nosso jornal de hontem, falta devida á combinação feita pela classe typographica d'esta cidade, que quiz orar pelos finados.

Tivemos de attender a motivo tão justo.

pela fé, a erguer o pensamento a Deus, elevando uma prece innocente por aquelle que lhe déra o ser.

Mais longe, uma jovem deposita cuidadosamente algumas flores sobre o tumulo de alguém que lhe era caro e cuja existencia se tornou para ella um d'esses romances intimos que encantam e delectam a nossa alma, mas que ao sopro gelido da morte, se desfaz como a nuvem de fumaça...

E' uma orphã a quem a desventura não poupou ao menos a flor de uma illusão.

Tudo é triste, melancolico e commovente no sagrado recincho dos finados...

E quando a noite estende seu manto negro sobre os astros, torna-se aquella mansão erma, e os mortos gozam tranquillo somno, enquanto as aves nocturnas piam sinistramente pousadas nos ramos dos cyprestes, e o vento soluça como um gemido por entre as campas...

Parece até que o anjo da morte adejando por sobre o funebre painel, brada aos que ficam cá fóra, as palavras do poeta:

«Soberbos, grandes do mundo,  
«Este quadro é para vós!»

H. DA SILVA.



**Supplemento**—O nosso jornal de hoje, é distribuído com seis paginas.

**Fôro**—O sr. dr. Carlos Augusto de Souza Lima, juiz municipal deste termo tendo voltado de sua viagem e tendo se esgotado o prazo de sua licença, assumio ante-hontem, na ausencia do doutor juiz de direito, a jurisdicção deste juizo assumindo a daquelle o sr. commendador José Raggio Nobrega.

**Maria Spelterini**—Está annunciada para hoje, á tarde, a estrêa desta distincta funambula. E' de crer que á vista da fama que precede a rival de Bloudin, não fique illudida a expectatiua publica.

**Dois de Novembro**—Como é de costume estiveram abertos os cemiterios d'esta cidade, no dia de finados, sendo grande o numero de pessoas que a elles affluio apezar do mau tempo.

**Espectaculo**—A companhia lyrica annunciada para hoje a primeira representacão da opera «Lucrécia Borgias», de Donizetti, em segunda recita de assignatura.

E' espectaculo que convida.

**S. Portuguesa de Beneficencia**—Quinta-feira, 1.º do corrente, continuou em exposicão o bazar de prendas desta Sociedade aonde apezar do mau tempo, affluio grande numero de concurrentes.

O resultado do leilão n'essa noite foi 1:200\$. Hontem tambem esteve em exposicão o bazar e continuará hoje, abrindo-se ás 6 1/2 horas da tarde.

**Companhia lyrica**—O *Baile de mascaras* que a companhia lyrica cautou no espectaculo de quinta-feira passada, foi mais um motivo para serem applaudidos os respectivos artistas.

E' realmente uma opera que cada vez se torna mais popular e predilecta dos *dilletanti* do S. Carlos, os quaes se primam pela qualidade, uo sobesahem pela quantidade.

E' pena.

**Bohemia Dramatica**—Quarta-feira, 31 do passado realisou-se o segundo espectaculo d'esta sociedade, com a representacão do drama «Amor e Honra», da comedia «Os estroinas» e das scenas dramatica e comica «O filho exilado» e «O avarento».

Os socios e convidados que eucliam litteralmente o S. Carlos fizeram completa justica á distincta artista sra. d. Francisca Marques e aos estultos e intelligentes amadores, applaudindo-os freneticamente e constantemente.

—Annuncia o 3.º espectaculo para o dia 14 do corrente.

**Companhia Paulista**—Chamamos a atencão dos leitores para o annuncio que, na respectiva seccão faz publicar esta companhia, marcando o horario que deve vigorar entre a estacão de Jundiaby e a do Leme, desde 11 do corrente, dia em que se abrirá ao trafego esta ultima estacão.

**Reunião**—Como se vé do annuncio que hoje publicamos na seccão competente, alguns subditos portuguezes, residentes n'esta cidade, convidam toda a colonia portugueza para uma reunião em casa do sr. Christiano Tanck, a fim de deliberar sobre assumpto que a interessa.

**Concassor de café**—Deve hoje realisarse, ao meio dia, nas officinas do sr. Francisco Krug, nova e mais completa experiencia d'essa machina de beneficiar café.

**Monte-Pio Agricola**—Communicamos: O sr. commendador José Vergueiro seguiu a sua fazenda do Ibiaba no «Monte-pio Agricola». Espera-se que outros fazendeiros importantes dos municipios da Limeira e Rio-Claro imitem o sr. Vergueiro.

**Telegrammas**—BUCHAREST, 28 de Outubro. Os russos marcham sobre a cidade de Silistria. VIENNA, 29 de Outubro. Os russos receberam novas tropas de maneira

a completar a investida de Plewna; o effectivo do exercito sitiante excede de 120.000. O general Toleben commanda em chefe o exercito de sitio.

VIENNA, 29 de Outubro. Acabam os russos de alcançar uma victoria consideravel em Olisch faltam esclarecimentos.

**As eleicoes em França**—PARIZ, 31 de Outubro.

Effectuaram-se, no dia 29, as eleicoes complementares (ballotage). Dez novos deputados republicanos vieram augmentar as fileiras da maioria, o que elevou a 325 o numero dos republicanos das diferentes parcialidades. São 107 os bonapartistas, 56 os orleanistas e 45 os legitimistas; o que prefaz a totalidade dos lugares da camera.

A maioria republicana da futura camera parece estar decidida a annular grande numero de eleicoes nas fileiras da maioria, por occasião da verificacão dos poderes por considerarem os orgaos republicanos taes eleicoes como inquinadas de illegalidades, em consequencia das medidas de pressão administrativa ou dos manejos fraudulentos empregados n'essas eleicoes.

**«O Novo Mundo»**—Recebemos o n. 82, d'este importante periodico illustrado, publicado em Nova-York, pelo nosso comprouviciario dr. J. C. Rodrigues.

O valor intrinseco d'esta publicacão dispensa comentarios.

Agradecemos a offerta d'esse numero.

**«Psit!!!»**—Do n. 7 d'este interessante hebdomario comico, destaca-se salientemente um liudo quadro allegorico representando MacMahon, copia felicissima feita por Bordallo Pinheiro, de um desenho do jornal caricato italiano—«Sp'rito Folleto.»

Agradecemos a offerta.

**Beneficio**—A companhia Lyrica, sob os auspicios da exma. sra. D. Anna de Campos Gonzaga, resolveu dar dois espectaculos em beneficio das obras da capella de S. Benedicto.

No proximo numero daremos mais ampla noticia do facto.

**«La Saison»**—Recebemos e agradecemos o n. 19, de 1.º de Outubro, d'esse acreditado jornal de modas.

**«Jornal da Lavoura»**—Começou a publicar-se na corte o *Jornal da Lavoura*, organ dos interesses do commercio e da agricultura. Agradecemos o n. que recebemos.

**«O Typographo»**—Sahiu ante-hontem á luz, n'esta cidade, o 3.º n. do *Typographo*, passando a ser redigido pelo sr. Brazilio de Azevedo, em substitucão do sr. Sebastião Aguiar. Agradecemos o exemplar que nos foi offerecido.

SECCÃO PARTICULAR

Só

Sempre sosinha, scismadora e bella. Virgem donzella. Em que tanto pensas? Será o martyrio d'um amor divino? Ou o destino te matou nas crencas?

Tu que gozavas d'um prazer infiuo, Sempre sorrindo te mostravas bella; Hoje te vejo, que cruel desgosto, Co'a mão no rosto, sobre tua jauella,

Diz-me, que sentes? Porque soffres tanto? E te envolve o manto d'uma immensa dôr? Será o dilirio d'um constante anh-lo, Preludio bello d'um nascente amor?

Amas? talvez. E no sonhar de encanto, O amor é tanto que te faz chorar; Julgas que é doce o viver de amores; Oh! quantas dores não te vae custar.

Deixa donzella, o pensar, que é triste; O prazer consiste n'um amor singelo.

e euclia-se de taes effluvios affectuosos que o joven marido estava sempre prompto a deixar o trabalho para dar uma caricia ao modelo.

De tempos a tempos o semblante um pouco moreno de Margot apparecia entre as montas; então o pavão fazia um movimento com sua delicada cabeça cujo pennacho tremia e o cão abria os olhos.

Depois, como ambos viam que a indiscreta pertencia á casa, voltavam á sua immobibilidade, um sobre o vaso de formas exquistas, o outro sob os pésinhos de Lory. Um ruido de passos ligeiros fez zangar a areia da aléa e desta vez o cão soltou um grunhido surdo, ao passo que o bello passaro, cedendo ao instincto de sua facerice, ostentava a roda de sua causa de pedrarias.

Paulo voltou a cabeça e reconheceu Courcy. —Peço-te, não te movas, disse elle á sua mulher, quero ver o que dirá o nosso visinho deste esboço.

Benjamin complimentou sinceramente o seu amigo, depois tirando uma carteira do bolso: —Eis aqui, disse elle, o beneficio produzido por sua machina. Estes quinze mil francos lhe pertencem!

—Quize mil francos! tanto assim! exclamou Lory. E' para o dote do querido filhinho que descança nos braços de sua mãe adorada...

Comparemos bellos campos para o liudo filho, e Saulates tornar-se-ha um dominio tamanho, que serão precisos a Paulo, o pae amado, sete dias e sete noites para percorrel-o.

—Perdoe essa criacice de minha mulher, disse Barthier. Asseguro-lhe que, se traduzo

Gostas de flores? te offereço rosas, Como tu, formosas, para o teu cabello.

Bem vês en gosto de te ver ditosa. Sempre formosa e assim querida; E em troca da-me, que é lindo, Amor infiuo que te dá a vida.

3 de Novembro de 1877.

S. AGUIAR.

Machina «Eclipse» de Guilherme Mac-Hardy

Apresentamos ao publico mais um attestado em abono da opinião do amigo que propalou quebrar a machina de minha invenção 20 % do café beneficiado; por este attestado e pelos que já tenho publicado, vae-se conhecendo como o tal fallou a verdade.

Abaixo publico a carta que dirigi ao sr. Jeremias Ferraz de Andrade, do Piracicaba, e a resposta que o mesmo sr. se dignou dar-me.

Campinas, 2 de Novembro de 1877.

GUILHERME MAC-HARDY.

Campinas, 25 de Outubro de 1877.

Illm. sr. Jeremias Ferraz de Andrade.

PIRACICABA

Amigo e senhor.

Rogo-lhe o especial favor de responder-me com franqueza ao pé desta o seguinte:

- 1.º — Quanto beneficia a machina n. 2, de minha invenção que assentei em sua fazenda.
- 2.º — Quantas arrobas quebra por cento.
- 3.º — Se tem havido desmanchos ou se trabalha com perfeição.
- 4.º — Se o café fica perfeitamente beneficiado.

Com a autorisacão de publicar sua resposta muito obsequiará a quem se subscreve.

De v. s. am.º e cr.º

GUILHERME MAC-HARDY.

Piracicaba, 31 de Outubro de 1877.

Illm. sr. Guilherme Mac-Hardy.

Amigo e senhor.

- 1.º — A machina de sua invenção beneficia por dia 300 arrobas de café.
- 2.º — Quebra meia arroba por cento.
- 3.º — Não tem havido desmanchos, e trabalha com toda a perfeição.
- 4.º — O café que sahe da machina sahe perfeitamente beneficiado.

Póde v. s. fazer o uzo que lhe convier de minha resposta que provarei. Sou com estima e consideracão.

5—1

De v. s. am.º e cr.º

JEREMIAS FERRAZ DE ANDRADE.

Hippodromo Campineiro

Consta-nos que a illustre directoria, encarregada da construcção do Hippodromo Campineiro, rezolvera mandar levantar um fecho de muro em torno d'aquelle melhoramento.

Se a informacão não partisse de pessoas fiduigas, nem acreditariamos nella; porque nunca se viu, em todos os logares, no Brazil ou no estrangeiro, onde ha hippodromos, fechos de muro como quer se fazer em Campinas.

Pondo de parte a precisa seguranca da obra, a primeira condiçãõ d'ella é a elegancia: o hippodromo é sempre um logar de recreio e como tal todos os elementos de aformoseamento nunca saõ demais.

por outra forma o meu pensamento, estou tão satisfeito como ella.

Demais, a ideia da sra. Barthier é excellente, engrandeceremos Saulates.

—Se ouzasse dar-lhe um conselho, empenhulo-hia antes a adquirir a herdade das Quatro Nogueiras; está em máo estado per causa da incuria dos antigos proprietarios; pessoa alguma do lugar ousa arrendal-a, tanto seria preciso regal-a com suor e adubal-a; mas em menos de um anno, tel-a-ha transformado.

—Tem razão, Courcy, mas essa herdade vale quarenta e cinco mil francos.

—Dar-lhe-hei titulos a praso da quantia de trinta mil francos, valor sobre os nossos futuros beneficios.

—Talvez seja muito pesado, sr. Courcy. Acaba agora mesmo de dizer que é preciso muito trabalho e a casa deve ser concertada.

—Pois bem, faça uma derrubada nas suas mattas.

—Vender nossas arvores! exclamou Lory com pesar.

—Senhora, respondeu Courcy, um bom proprietario deve saber igualmente derrubar e plantar; as suas grandes arvores são excellentes; em alguns annos perderão o seu valor.

—O facto é que o matto está muito cerrado, e que as arvores velhas fazem um mirrar as pequenas.

A sua ideia seduz-me extraordinariamente, visinho. A herdade das Quatro Nogueiras completaria Saulates, e baby seria mais tarde feliz com um principe de conto de fadas!

O que dizes tu, Lory?

O muro e muro de terra, principalmente, tira-lhe todo o embellezamento.

Demais, quanto não é preciso para um fecho d'aquella natureza?

Nada menos de 6:000:000!

Pois, não será muito melhor que se faça um cerco de gradil, todo arborizado de bambús ou de qualquer outra planta, e cuja despeza não póde exceder de 3:000\$?

Ora, já se vé que por este meio consegue-se uma sobre de 3.000\$, que póde ficar como fundo para premios ou para custeio do mesmo hippodromo.

Allega-se que a razão do muro é vedar a espiocagem de alguns curiosos a respeito dos coitejos, etc.

Mas, ainda por essa mesma razão, não deve ser o fecho de muro, porque este não impede que qualquer com o auxilio d'um banco ou coisa equivalente, vença a altura do muro e assim devasse tudo quanto se passar no hippodromo.

E, entretanto, é certo que com uma arborisacão bem feita nunca conseguirão lograr seus intentos os taes curiosos.

Esperamos, assim, que a illustre directoria reflectindo com madureza, e com o criterio de que é dotada, acceptará esta indicacão de

Muitos accionistas.

Industria Agricola

O titulo deste nosso artigo é digno da mais acurada atencão e estudo; encerra em si a grandeza e o desenvolvimento principalmente do nosso paiz.

Subdividiremos este pequeno escripto em diversas partes: e trataremos hoje de machinas de beneficiar café, parte essencialissima, que infelizmente ainda não está collocada no logar que lhe compete.

Podemos sem receio entrar nesta materia; a pratica de alguns annos empregados neste serviço nos authorisa a proposicão que avançamos; carece-nos no entretanto intelligencia para o desenvolvermos como desejamos.

O grande mal das machinas de beneficiar café, vem d'ellas serem apropriadas a esse myster e não feitas unicamente para elle; são filhos adoptivos. D'ahi resulta a morosidade, imperfeicão do trabalho, grandes despezas para o agricultor e maior emprego de pessoal para este serviço.

Temos ouvido de muitos srs. fazendeiros que não é defeito a machina quebrar 1, 2 ou 3 %; com todo respeito pedimos venia por não estarmos de acordo, e fazermos algumas considerações.

Todo o café que quebre uma machina é um prejuizo para o agricultor; em 100 arrobas este prejuizo é pequeno; porém em muitas mil sobe á cifra de muitos contos. Tomemos o medio de 2%—em 100 arrobas temos 2 arrobas, de café quebrado que podemos avaliar em 14:000 de prejuizo, em 1:000 arrobas 140:000 e em 100:000 arrobas a enorme cifra de 14:000:000.

Quantos agricultores não temos que em 3 annos exportam talvez mais do maximo do nosso calculo? Quantos 14:000:000 não se perdem sem proveito absolutamente para pessoa alguma! Calculando a producção do café no Brazil em alguns milhões de arrobas, pelo nosso modesto calculo temos uma perda total de centenas de contos annual, incluindo só o café quebrado; subirá a muito mais se aduzirmos os dispendios em concertos constantes e reformas que carecem todos os dias estas machinas, etc.

Está portanto o provado exuberantemente que é grande defeito o machinismo que quebra o café; é uma verba que insensivelmente vai sahindo do bolso dos nossos agricultores. Este modo de pensar é devido geralmente ao abatinamento e descrenca, que com bastante razão tem se apoderado de nós.

Esperamos porém em breve uma modificacão completa, para o que pedimos aos srs. fazendeiros a sua coadjuvacão para aquelles que, fazedodisso o seu commercio não vissem só o seu interesse porém o do publico e do paiz em geral. Campinas, 31 de Outubro de 1877.

M. Correa.

(Continúa)

—Devemos esquecer-nos pelos filhos. Poupe-mos, trabalhemos para elles; pagar-nos-hão com beijos.

—Demais, senhora, se nos primeiros tempos, Barthier tiver precisão de mim, terei um prazer tanto maior de vir em seu auxilio por isso que vou ver-me um pouco isolado por causa da ausencia de minha mulher.

—Agastinha vae passar algum tempo em casa de seu pae?

—Não, vae ás aguae na Allemauha.

—O senhor não a acompanha?

—Não posso, minha senhora. A minha presenca nos Hanssols torna-se cada vez mais indispensavel. O encanto da vida de familia está interrompido entre os meus operarios. Todos os domingos, a taberna desse velho de Mouillavoine enche-se de bebedores. Despedi dous homens na semana passada para não animar a embriaguez em minha casa. Mas debalde o farei, o mal caminhará. Vou tentar pela ultima vez lembrar-lhes o passalo e comparal-o com o presente. Vou contar os homens honrados, dedicados á sua tarefa e fiéis aos seus deveres, e se fôr preciso, despedir todos os outros.

Não dissimulo que a minha situacão torna-se penosa. Levantarei coleras, amontarei odios, mas parece-me que não devo recuar perante sacrificio algum para conseguir o bem d'aquelles que olhei sempre como meus filhos.

—E com quem irá a sra. Courcy?

—Unir-se-ha á condessa de Maisoufort que já está installada em Ems.

(Continúa)

FOLHETIM

(35)

RAOUL DE NAVERY

(TRADUCÇÃO PARA A GAZETA)

O CRIME DAS MULHERES

(Continuacão)

X

Marielle

No jardim de Saulates, por uma bella tarde, Paulo Barthier, assentado n'uma cadeira de dobradiças, desenhava com a applicacão de artista, o grupo encantador que estava defronte d'elle. Lory, rodeada de uma mouta de roseiras de chá, cujas flores deixavam desfolhar-se as petalas sobre os seus cabellos castanhos, estreitava em seus braços um baby risonho, cujas mãos-nhas brincavam com um anel dos cabellos de sua mãe.

Aos pés de Lory, um grande cão servia-lhe de coxim complacente e um pavão domesticado, empoleirado muito a seu gosto sobre um vaso de terra cota cheio de flores, deixava scintillar ao sol a sua cauda tinta das côres do prisma.

A aquarella de Paulo não attestava a habilidade d'um artista consummado, mas a expressão e a graça do grupo que reproduzia faziam de sua obra um trabalho poetico e terno.

Sentia-se que sua alma passava pelo seu pincel. O olhar de Lory ia do filhinho para o pae,



**Inventario**

Porque não se conclue o inventario dos bens deixados pelo finado Major Joaquim Xavier d'Oliveira e os credores são gravemente prejudicados com a demora? Mas é provavel que alguém lucre com ella.

Campinas, 3 de Novembro de 1877.  
5--1 UM CREDOR.

**ANNUNCIOS**



Anna Antonia Martins, Francisca Maria d'Oliveira, irmãs, os cunhados e sobrinhos do fallecido Antonio Francisco Leme Martins, profundamente agradecidos aquellas pessoas que se dignaram de acompanhar ao ultimo jazigo, os restos do chorado finado, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa do 7º dia, que em suffragio da sua alma mandam celebrar, segunda-feira 5 do corrente, ás 7 1/2 horas na igreja do Rosario, por cujo favor desde já se confessam agradecidos.  
3--1

**Guabiobas**

O abaixo assignado declara que traspassou a sua casa de comissões, d'esta estação ao sr. Manoel Vianna Sobrinho.

Estação de Guabiobas, 31 de Outubro de 1877.

5--1 João Vianna.

Desappareceu da rua do Regente Feijó, casa n. 5, uma cabra preta malhada de branco; quem der noticias certas ou a levar á mesma rua será gratificado com a quantia de 5000.  
2--1

**ALMANACH LITTERARIO**

DE

**S. PAULO**

DE

**JOSÉ MARIA LISBOA**

Vende-se em casa de Cerqueira & Amaral. 10--1

**ATENÇÃO**

Precisa-se de um menino ou mesmo moço, para caixeiro de loja de fazendas no Largo da Matriz-Velha n. 12.

**Sociedade Artística Beneficente**

De ordem do Presidente, convido o Directorio desta Sociedade, para comparecer no Domingo (4 do corrente) ás 2 horas da tarde, em casa do mesmo Presidente e bem assim, convido aos srs. João Pereira de Campos Becker e José Francisco Alves, para tomarem posse dos cargos para que foram eleitos.

Campinas, 31 de Outubro de 1877.  
O 1º Secretario—Luiz Pires Ferreira.

**Pós de Candor**

Este novo pó d'arroz é composto essencialmente de productos tónicos e benéficos.

Dum aroma muito mais agradável e de qualidade muito superior á Veloutine, é tambem impalpavel, adherente e invisível; refrigera a téz, dando-lhe o avelludado da mocidade.

A mesma casa recebem um grande sortimento de aguas para toilettes, superiores, recommendadas pelos medicos e para a hygiene da pelle.

Empregam-se nos banhos para fortificar.

**37--Rua Direita--37**

**A' PRAÇA**

Os abaixo assignados socios componentes da firma Pedro Alemany & C. estabelecidos com loja de barbear á rua do Commercio n. 53, denominado «Barbero de Sevilla», declaram a esta praça que n'esta data dissolveram amigavelmente, ficando a cargo do primeiro abaixo assignado o activo e passivo da antiga firma, e o segundo satisfeito de sua parte e exonerado de qualquer responsabilidade.

Campinas, 1º de Novembro de 1877.

Pedro Alemany  
Antonio Joaquim Guerra

3--1



**COMPANHIA PAULISTA**

das estradas de ferro de Oeste

Horario dos trens entre Jundiaby, Rio-Claro e Leme, do dia 11 de Novembro em diante.

| Estações           | PASSAGEIROS |                        | MIXTO        |               | Estações | PASSAGEIROS            |            | MIXTO                  |              |               |
|--------------------|-------------|------------------------|--------------|---------------|----------|------------------------|------------|------------------------|--------------|---------------|
|                    | Dias uteis  | Domingos e dias santos | Dias CHEGADA | uteis PARTIDA |          | Domingos e dias santos | Dias uteis | Domingos e dias santos | Dias CHEGADA | uteis PARTIDA |
| Jundiaby . . . .   | T. 1,25     | T. 4,55                | . . .        | M. 9,10       | 12,20    | Leme . . . . .         | M. 5,15    | M. 5,15                | . . .        | M. 10,0       |
| Louveira . . . .   | 1,51        | 5,21                   | 9,54         | 10,09         | 12,58    | Goabiobas . . . .      | 5,54       | 5,54                   | . . .        | 10,45         |
| Rocinha . . . . .  | 2,04        | 5,34                   | . . .        | 10,30         | 1,17     | Araras . . . . .       | 6,14       | 6,14                   | . . .        | 11,10         |
| Vallinhos . . . .  | 2,17        | 5,47                   | . . .        | 10,52         | 1,37     | Cordeiro . . . . .     | 6,50       | 6,50                   | 11,55        | . . .         |
| Campinas . . . .   | 2,40        | 6,10                   | 11,30        | . . .         | 2,10     | —                      | M.         | M.                     | . . .        | T.            |
| —                  | T.          | T.                     | . . .        | M.            | . . .    | Rio-Claro . . . . .    | 6,30       | 6,30                   | . . .        | 12,0          |
| Campinas . . . .   | 2,55        | 2,25                   | . . .        | 6,0           | . . .    | Cordeiro . . . . .     | 7,03       | 7,03                   | . . .        | 12,47         |
| Boa Vista . . . .  | 3,11        | 2,41                   | . . .        | 6,25          | . . .    | Limeira . . . . .      | 7,22       | 7,22                   | 1,17         | 1,35          |
| Rebouças . . . .   | 3,40        | 3,10                   | . . .        | 7,10          | . . .    | Tatú . . . . .         | 7,43       | 7,43                   | . . .        | 2,08          |
| Santa Barbara . .  | 4,01        | 3,31                   | 7,47         | 8,04          | . . .    | Santa Barbara . .      | 8,04       | 8,04                   | 2,41         | 2,51          |
| Tatú . . . . .     | 4,22        | 3,52                   | . . .        | 8,37          | . . .    | Rebouças . . . .       | 8,25       | 8,25                   | 3,25         | 3,40          |
| Limeira . . . . .  | 4,43        | 4,13                   | 9,10         | 9,25          | . . .    | Boa vista . . . .      | 8,54       | 8,54                   | . . .        | 4,25          |
| Cordeiro . . . . . | 5,02        | 4,32                   | 9,55         | 10,05         | . . .    | Campinas . . . .       | 9,10       | 9,10                   | 4,50         | . . .         |
| Rio-Claro . . . .  | 5,35        | 5,05                   | 10,52        | . . .         | . . .    | —                      | M.         | M.                     | . . .        | T.            |
| —                  | T.          | T.                     | . . .        | M.            | . . .    | Campinas . . . .       | 9,20       | 9,20                   | . . .        | 1,15          |
| Cordeiro . . . . . | 5,10        | 4,40                   | . . .        | 7,15          | . . .    | Vallinhos . . . .      | 9,43       | 9,43                   | 1,53         | 2,17          |
| Araras . . . . .   | 5,46        | 5,16                   | . . .        | 8,0           | . . .    | Rocinha . . . . .      | 9,56       | 9,56                   | . . .        | 2,39          |
| Goabiobas . . . .  | 6,06        | 5,36                   | . . .        | 8,25          | . . .    | Louveira . . . .       | 10,09      | 10,09                  | . . .        | 3,0           |
| Leme . . . . .     | 6,45        | 6,15                   | 9,10         | . . .         | . . .    | Jundiaby . . . .       | 10,35      | 10,35                  | 3,44         | . . .         |

O trem mixto de Campinas a Rio-Claro e vice-versa, corre nas terças-feiras, quintas-feiras e sabbados, bem assim o de Cordeiro a Leme, e vice versa.

Os passageiros do trem mixto de Jundiaby a Campinas, nos domingos e dias santos, poderão seguir para diante pelo trem que parte naquelles dias de Campinas ás 2.25 da tarde, Campinas, 2 de Novembro de 1877.

5--1

Inspector Geral—WALTER I. HAMMOND.



**FESTA DE CARIDADE**

**Sociedade Portuguesa de Beneficencia**

Hoje 4 do corrente nos salões do Club Semauel ás 7 horas da tarde, continua o leilão de prendas; pede-se a coadjuvação de todas as exmas. familias, mandando prendas, bem como suas presenças para mais ser abrilhantada a festa de caridade.

**Theatro**

**S. CARLOS**

**Sociedade Particular Bohemia Dramatica**

Previne-se aos srs. socios que o TERCEIRO ESPECTACULO terá lugar no dia

**14 do corrente**

Campinas, 3 de Novembro de 1877.

O secretario  
A. PINHEIRO.

**CONCASSOR DE CAFE'**

Invenção brasileira, propriedade de Cyrillo de Castro & C.; Rio de Janeiro. Privilegiada por decreto imperial n. 6020 de 30 de Outubro de 1875, approvada pela sociedade Auxiliadora da Industria Nacional e premiada com o Grande Diploma de Honra, a maior recompensa da Exposição Nacional de 1875. Unico agente em Campinas e todo Oeste e Sul da Provincia de São Paulo.

FRANCISCO KRUG.

Concassor maior que beneficia 600 até 800 arrobas de café, por dia, conforme a força do motor, preço inclusive encaixotamento, frete e mais despesas até Campinas 840\$000.  
Concassor menor que beneficia 300 arrobas de café, por dia, preço inclusive encaixotamento, fretes e mais despesas até Campinas 590\$000.

Para a montagem dessa machina, transmissões, polias, e outros accessorios necessarios, devem os compradores se entenderem com o agente acima.

**RUA DE S. CARLOS**

**CAMPINAS**

**A' praça**

A inventariante dos bens do finado Joaquim Pedro Kiehl, faz sciente a todas as pessoas que com o mesmo tiveram negocios, que a bem do regular andamento do inventario, torna-se necessario que aquelles que se julgarem credores do respectivo espolio apresentem suas contas no prazo de 10 dias, afim de se legalizarem devidamente. Podem-se entender com a inventariante mesmo, ou com seu procurador o sollicitador Francisco Glicerio 3--1

**Estação de Guabiobas**

O abaixo assignado, acaba de estabelecer-se nesta estação com casa de comissões, sal, e assucar. Guabiobas, 31 de Outubro de 1877  
Manoel Vianna Sobrinho.



**ALTA NOVIDADE**

LEQUES A SPELTERINI  
Fichas de seda o que ha de mais moderno.  
Chegaram á Loja do Carneiro. 2--1

**Escravo fugido**

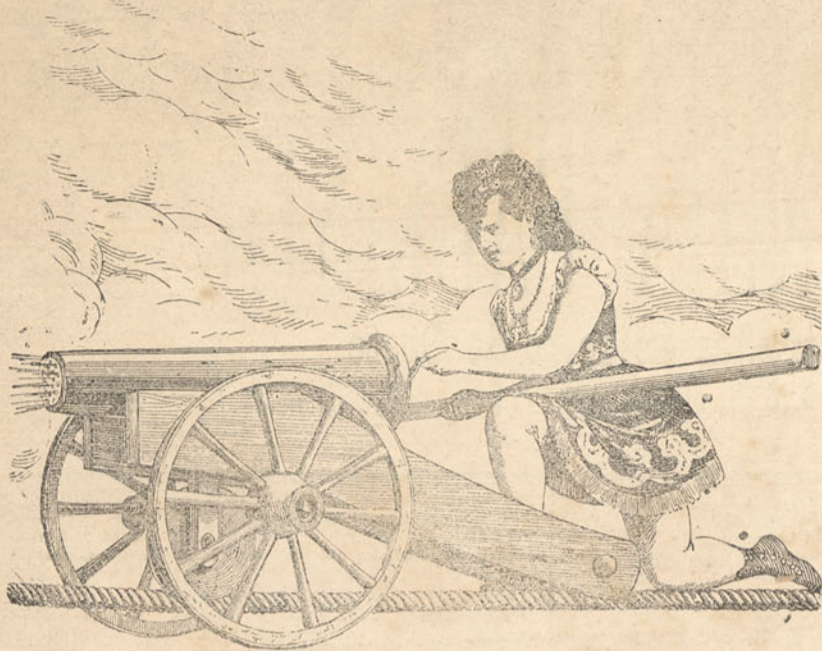
Fugiu da fazenda de Domingos Francisco do Moraes, o preto pertencente á Manoel de Moraes, de nome Eloy, com os signaes seguintes: cor preta, altura regular, sem barba, boa dentadura, com signaes de castigos velhos; idade 18 annos mais ou menos; levou a roupa do corpo. Quem o apprehender e entregar a seu senhor, será gratificado.

**ROBINSON & COMP.**

Estabelecidos na rua do Commercio n. 52. Chama-se a attenção do respeitavel publico desta cidade para a sua casa de generos inglezes, a saber:  
Botinhas inglezas a 8000 e 9000.  
Copos e calices de crystal de todos os gostos de 60 a duzia para cima  
Guarda-chuvas de fazenda boa de 40 para cima  
Chá da India e muitos outros generos que se venhem por preços bem baratos. 12--4

**Vêr para crêr**





# MARIA SPELTERINI

MARIA SPELTERINI, a celebre Funambula que despertou a admiração geral por todas as cidades que tem visitado na sua perigração artistica, não quiz deixar a illustrada Provincia de S. Paulo, sem apresentar seus assombrosos trabalhos ao intelligente publico da nobre CIDADE DE CAMPINAS, na qual dará sómente

## UMA UNICA FUNCCÃO

não podendo demorar mais tempo pelos compromissos que tem contrahido de visitar as differentes provincias do Norte do Imperio.

A FUNCCÃO terá lugar no

**Domingo, 4 de Novembro**

No grandioso quintal da Exma. sra. D. Maria Brandina de Souza Aranha, na

**RUA DIREITA**  
(esquina da rua Formosa.)

A's 5 horas da tarde, em ponto.

## A HEROINA DO NIAGARA

**A mulher maravilha do seculo**

**Que não tem rivaes**

Apresentará ao distincto publico campineiro os mais difficeis trabalhos nunca vistos nesta cidade, fazendo sorprendentes e arriscados exercicios, que não ha no mundo homem nem mulher que possa executal-os, que valeu á sra. Spelterini os elogios e admirações do publico e da imprensa de todas as cidades que tem visitado e que a eminente funambula

EXECUTARA' PELA PRIMEIRA VEZ EM CAMPINAS

## A RAINHA DO AR

Apresentará nesta funcção os seus melhores e mais notaveis trabalhos que dezenas de milhares de espectadores admiraram e applaudiram, quando ella cruzou a CACHOEIRA do grande e assombroso precipicio denominado

## NIAGARA-RAPIDS

Uma escolhida banda de musica abrilhantará o espectáculo, acompanhando a eminente funambula com as melhores peças do seu repertorio.

A grande área do quintal será com esmero preparada, apresentando todo o aco e as precisas comodidades para receber as exmas. familias do illustrado publico campineiro.

## Preços

Entrada com assento . . . . . 2\$000  
Entrada geral . . . . . 1\$000

## ADVERTENCIAS IMPORTANTES

- 1º O espectáculo principia positivamente á hora indicada.
  - 2º As portas do quintal abrem-se ás 4 horas em ponto.
  - 3º Duas bombas reaes annunciam o principio e o fim da funcção.
- Os bilhetes acham se á venda ao Monde Elegante, rua D.reita, esquina da rua Formosa, nos dias de sexta-feira e sabbado; e no domingo na bilheteria do lugar do espectáculo.

## CAFE' DA LIBERIA

### AOS SRS. FAZENDEIROS

Os abaixo assignados, têm a honra de fazer saber aos srs. Fazendeiros, que pelo vapor *Haley* chegado a 20 do corrente mez de Outubro, procedente de Londres, receberam uma pequena quantidade de café da Liberia, que garantem ser legitimo, e unica quantidade que havia no mercado de Londres, o que depois de ser comprado por nós, foi procurado com grande empenho para ser remettido para Ceylon, conforme nos diz nosso agente em Londres.

Este café em sua produção está na razão de 1 pé para 4 do que se cultiva no Brazil, além de reunir o seu arbusto condições que facilitam o trabalho de apanhar, tem mais a vantagem de produzir perfeitamente em qualquer terreno, quer planico ou monta hozo.

E' este caté vendido em pequenas porções para que com pequeno dispendio possam os srs. Fazendeiros fazer suas experiencias.

MOREIRA CUNHA & C'

106—RUA DE S. PEDRO—106

RIO DE JANEIRO

15—2

## CHAPELERIE FASHIONABLE

Acabam de chegar chapéos modernos para senhoras, homens, moças, meninos, meninas e crianças.

## ULTIMA NOVIDADE AO GRANTURCO

RUA DIREITA N. 1 B

## ALMANACK POPULAR

PARA 1878

Contendo muitos e variados assumptos de interesse geral e uma parte noticiosa, litteraria e recreativa.

Recebem-se annuncios por preços convencioneados ;

Preço de assignatura . . . . . 1\$000.

Editor—Hypolito da Silva.

40—RUA DO COMMERCIO—40

# Theatro S. Carlos

Companhia Lyrica Italiana

Hoje, Domingo 4 de Novembro de 1877.

INTRANSFERIVEL

Segunda recita de assignatura

Subirá á scena a esmerada opera do maestro Donizetti

## LUCREZIA BORGIA

A ORCHESTRA SERA' REGIDA PELO

Maestro commendador Canepa

Tendo tres assignantes deixado seus camarotes por motivos imprevistos, a companhia põe á disposição do publico os respectivos bilhetes. Quem quizer assignar-se póde deixar encomenda no escriptorio do theatro durante o espectáculo, e nos dias uteis na casa dos srs. Costa Lopes & Faria, rua D.roita n. 60.

## PREÇOS

Camarotes . . . . . 15\$000  
Cadeiras . . . . . 3\$000  
Galerias . . . . . 1\$000  
Entradas avulsas . . . . . 1\$000